



PLÁSTICOS

# Italianos entregam produção de sacos de gelo à portuguesa Silvex

PME portuguesa passa a fabricar todos os sacos de gelo da marca transalpina

**Carlos Filipe Mendonça**  
carlosmendonca@mediainfin.pt

Os italianos da Alpack decidiram parar as máquinas que produziam os seus sacos para congelação e entregaram a totalidade da produção da marca à Silvex.

A experiência começou há cerca de um ano, quando a PME portuguesa, especializada em produtos de protecção e conservação em plástico, papel e alumínio, aceitou o desafio de passar a fabricar para um fabricante. Até então, os negócios da Silvex resumiam-se à produção da sua marca e de marcas para os distribuidores. Um ano volvido sobre o "ensaio", e constatados os resultados do negócio, os italianos da Alpack quiseram dar um passo em frente: pararam definitivamente com a produção de sacos de congelação na sua fábrica e entregaram essa missão à Silvex.

Segundo Hernâni Magalhães, director comercial e responsável pelo mercado de exportação da PME portuguesa, a decisão do grupo transalpino está relacionada com o facto "de os custos de produção fabril em Itália serem bastante superiores" aos praticados em território nacional.

Um cenário que entusiasma os responsáveis da Silvex porque, como fez questão de anunciar Hernâni Magalhães, a Alpack está interessada em transferir para Portugal a produção de outros artigos", além dos sacos de congelação. Actualmente, a fábrica italiana ainda mantém o fabrico de película aderente e de folha de alumínio.

Durante o primeiro ano de parceria a "meio gás" com a companhia italiana, a Silvex encaixou cerca de 30 mil euros. Um valor que já quadruplicou nos primeiros seis meses de 2008, acompanhando a deslocalização total da produção para a fábrica de Benavente.

## Mais um negócios fechado em terras transalpinas

De Itália, continuam a chegar boas notícias para a Silvex. É caso para dizer que o Verão está a ser cheio para a PME portuguesa. Depois de, no ano passado, ter apostado na inovação na variante do gelo, 2008 começa a afirmar-se como o ano da consolidação do processo de internacionalização da Silvex. Exemplo disso é mais um negócio fechado com uma empresa de distribuição do Norte de Itália.

"É ainda o primeiro passo para uma possível entrada em força nessa empresa de distribuição", explicou ao Jornal de Negócios Hernâni Magalhães, director comercial e responsável pelo mercado de exportação da PME portuguesa.

A Silvex ficará, então, responsável pela produção dos sacos para congelação, assim como por todo o design e concepção das embalagens e dos expositores de loja. Sem querer avançar, pelo menos para já, com números sobre o volume de negócio, Hernâni Magalhães estima produzir cerca de 400 mil embalagens por ano para o distribuidor italiano – um volume de comercialização que em Portugal só é alcançado por um líder de mercado ao fim de quatro anos.



Miguel Baltazar

Fábrica "sobrelotada" | Unidade da Silvex em Benavente vai produzir 400 mil embalagens por ano para a Alpack.

### BLOCO DE NOTAS



- **Ano de fundação:** 1968
- **Actividade:** Produção e comercialização de produtos de protecção e conservação, em plástico, papel e alumínio
- **Número de colaboradores:** 190
- **Volume de negócio:** €19,5 milhões
- **Mercados externos:** Reino Unido, Angola, Espanha, Itália e Cabo Verde.

### GELO ITALIANO JÁ TEM TOQUE "TUGA"

Com a "deslocalização" total do fabrico de sacos de gelo da marca italiana Alpack para a fábrica da Silvex em Benavente, as mudanças não se ficaram apenas pela alteração na origem da produção. A PME portuguesa aproveitou o negócio para sugerir aos italianos que apostassem num "refresh" do design das embalagens que estão a comercializar. O resultado é o que está à vista – o antes (na imagem de cima) e o depois (na imagem em baixo).

